

FILA de SÃO MIGUEL

Localização das Associações / Clubes



Clube do Cão de Fila de São Miguel
Quinta de São Gonçalo
Serviço de Desenvolvimento Agrário
9500-110 Ponta Delgada
clubecaofilasaomiguel@gmail.com

As fotografias foram cedidas pelo Clube do Cão de Fila de São Miguel

História e Evolução

O Cão de Fila de São Miguel, enquanto raça aceite e homologada pela Fédération Cynologique Internationale (FCI) é muito recente, mas já no século XVI há registos da sua existência, referidos pelo cronista D. Gaspar Frutuoso.

Este cão, que era mais conhecido localmente por “Cão das Vacas”, pelas suas qualidades de guarda e sua utilização no acompanhamento do gado vacum Bovino, é de média corpulência e tem algumas características igualmente distintas: o andar algo bamboleante, as zonas posteriores e anais, franjadas, a cabeça quadrada, o olhar determinado; caracteriza-se ainda pela sua função de condutor de gado por morder baixo.

A denominação “Cão de Fila de São Miguel” aparece pela primeira vez numa fotografia existente no Clube Português de Canicultura, datada de 1938, de um exemplar apresentado na Exposição Canina Internacional de Lisboa.

Na Ilha de S. Miguel, foi iniciado o processo de reconhecimento e registo inicial de exemplares onde os cães de pelagem raiada eram mais apreciados e selecionados. O critério de seleção utilizado era efetuado de acordo com a sua funcionalidade, pois os pastores valorizavam a companhia de cães fortes, de estrutura sólida, manifestamente corajosos e dissuasores perante os estranhos.

Atualmente, e para além de manter a sua utilização na Ilha de S. Miguel como condutor de vacas, é também selecionado como cão de guarda sendo reconhecidamente devotado ao seu dono.

Nos últimos anos, o Cão de Fila de São Miguel tem ganho visibilidade no Continente, ocupando um lugar importante nas preferências dos portugueses.

Temperamento, Educação e Treino

Cão de proteção de gado por excelência, é também um bom guarda de propriedade e defesa. De temperamento muito forte para com os estranhos mas dócil com o seu dono. Muito inteligente, e muito recetivo. Na sua função de condutor de vacas leiteiras morde baixo, com o objetivo de não ferir as tetas das vacas. No entanto, pode morder mais alto no caso de se tratar de gado tresmalhado.

Aparência geral

Forte e rústico.

Cabeça: Forte, eixos longitudinais crânio faciais paralelos;

Crânio: Largo, de forma quadrada, ligeiramente abaulado, protuberância occipital pouco aparente;

Lábios: Bem pigmentados, sobrepostos e firmes. Perfil inferior ligeiramente arredondado. Boca bem rasgada;

Maxilas/Dentes: Muito fortes, bem desenvolvidas. Oclusão correta;

Dentes: Dentição completa com articulação em tesoura ou em pinça;

Olhos: Ovais, expressivos, ligeiramente encovados, horizontais, de tamanho médio e cor castanha escura;

Orelhas: De Inserção acima do nível dos olhos, de tamanho médio, triangulares e caídas, sem ser coladas à face;

Pescoço: Direito, forte e de comprimento médio;

Cauda: Inserção alta, grossa, de comprimento médio e ligeiramente curvada;

Membros anteriores: Fortes, medianamente afastados e direitos;

Mãos: Ovais, com dedos e unhas fortes;

Membros posteriores: Fortes, medianamente afastados;

Pés: Ovais, com dedos fortes não muito curvados e unhas fortes;

Andamentos: Fáceis e soltos. Em movimento, o cão apresenta um ligeiro balanço no trem posterior;

Altura ao garrote: Machos: 50 - 60 cm; Fêmeas: 48 - 58 cm;

Peso: Machos: 25 a 35 kg; Fêmeas: 20 a 30 kg.

Pelagem

O pelo é curto, liso, denso, de textura rude, ligeiramente franjado na cauda, região anal e atrás das coxas.

De cor fulvo, areia carbonizada, cinzento, nas tonalidades claro a escuro, devendo ser sempre tigrado. Pode apresentar uma marca branca sobre a fronte e do queixo ao peitoral.